



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Saúde

Instituto Vital Brazil



REDE VITAL PARA O BRASIL



A Rede Nacional de Informação, Diálogo e Cooperação Acerca dos Animais Peçonhentos – REDE VITAL PARA O BRASIL será uma rede social que agregará, representará e apoiará os diferentes profissionais, associações e instituições que, com reconhecido desempenho, exerçam alguma atividade relacionada aos animais peçonhentos e seus venenos.

Terá como objetivo principal promover o diálogo e a cooperação entre as diversas instituições e profissionais desta área específica do conhecimento, dando suporte

Rua Maestro José Botelho, 64 • Vital Brazil • Niterói • RJ • CEP: 24.230-410
Tel. (21) 2711-9223 • Fax: 2711-9092
www.vitalbrazil.rj.gov.br • vitalbrazil@vitalbrazil.rj.gov.br

permanente à troca de informações e experiências, ao estímulo para a formação qualificada, para a preservação da memória e para a divulgação de conteúdo científico.

A REDE será formada por Associações e Instituições da Sociedade Civil Organizada; Criadouros de animais peçonhentos; Empresas de consultoria e resgate de fauna; Laboratórios produtores de soros; Órgãos de atendimento e de preservação do meio ambiental; Pesquisadores, educadores e agentes sociais; Profissionais da área da saúde; Universidades, Faculdades, Museus e Centros de Estudos.

A sua coordenação caberá a dois profissionais em sistema de rodízio bienal, que orientarão as atividades e integrarão os participantes em consonância com as diretrizes estabelecidas durante as reuniões junto ao Grupo Executivo: Instituto Vital Brazil – IVB (Rio de Janeiro), Casa de Vital Brazil – CVB (Rio de Janeiro), Instituto Butantan – IB (São Paulo), Fundação Ezequiel Dias – FUNED (Minas Gerais) e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos – CPPI (Paraná).

Assessoria Geral: Laíse Carvalho Ribeiro (Bolsista Bióloga Técnica – Instituto Vital Brazil – FIOTEC).

PÁGINA INICIAL

RVB no Seminário sobre Vigilância em Animais Peçonhentos

Publicado em 08/23/2017 por redevbrasil

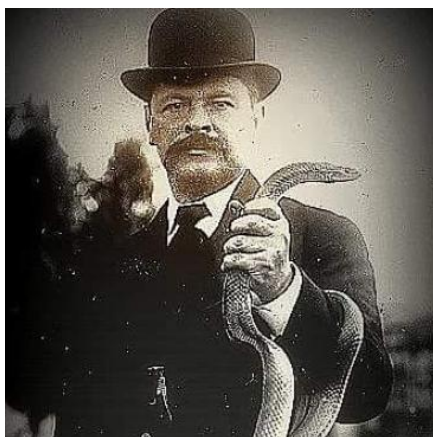
No período entre os dias 21 a 25 de agosto de 2017, a Rede Vital para o Brasil (RVB) participa do Seminário sobre Vigilância em Animais Peçonhentos em Niterói, Rio de Janeiro. Na ocasião, a RVB está promovendo a exposição sobre Vital Brazil em comemoração aos 100 anos de doação da patente do soro antiveneno.



Parabéns, Vital Brazil!

Publicado em 04/28/2017 por redevbrasil

Parabéns a Vital Brazil, médico, humanista, cientista, educador e Grande divulgador da Ciência!



Boletim do Ram traz a avaliação do impacto do teiú em Fernando de Noronha

Kua Maestro Jose Botelho, 64 • Vital Brazil • Niterói • RJ • CEP: 24.250-410
Tel. (21) 2711-9223 • Fax: 2711-9092
www.vitalbrazil.rj.gov.br • vitalbrazil@vitalbrazil.rj.gov.br

Publicado em 01/07/2016 por redevbrasil

Vejam a nova edição do Boletim Informativo do Ram (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios), que contou com a colaboração do médico veterinário Carlos Abrahão, que também faz parte do grupo de pesquisadores que compõem a Rede Vital para o Brasil.

Nesta 5ª edição, o informativo traz uma avaliação do impacto do teiú (*Salvator merianae*) na saúde ambiental e conservação da biodiversidade no arquipélago de Fernando de Noronha.

A espécie foi introduzida ao arquipélago propositalmente na década de 1950 para controlar a propagação dos roedores trazidos pelos europeus no período de colonização. O fato é que este grande lagarto onívoro pode ser considerado uma grande ameaça para as espécies endêmicas do local, pois já existem muitos relatos da ocorrência de predação de ovos e filhotes de aves nativas ou migratórias, além da recente observação de ataques a ninhos de tartaruga, o que caracteriza uma possível mudança no seu comportamento predador.

De acordo com o artigo publicado no informativo, o aumento populacional desta espécie invasora, que chega a cerca de 8000 indivíduos só na ilha principal, traz um risco em potencial para a saúde humana, por serem transmissores de alguns patógenos zoonóticos, além de poderem transmitir doenças para outros répteis endêmicos da ilha, como a mabuia-de-noronha (*Trachylepis atlantica*) e da amphisbaena-de-noronha (*Amphisbaena ridleyi*).

BOLETIM DO RAN

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de
Répteis e Anfíbios

ANO 2, Nº 5, 2015

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TEIÚ (*Salvator merianae*) NA SAÚDE AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

Dentre os problemas encontrados na conservação, a presença de espécies exóticas invasoras são consideradas como uma das maiores ameaças para a biodiversidade em todo o mundo.

A solução deste problema é de grande importância para as Unidades de Conservação – UCs, cujo objetivo principal é o de proteger áreas nativas. Em ilhas, os ambientes são ainda mais frágeis uma vez que as espécies que só existem nestes lugares são muito vulneráveis à predação, competição por recursos e geralmente suscetíveis às doenças trazidas pelas espécies introduzidas.

Tais processos podem causar a extinção das espécies insulares endêmicas como já ocorreu com o rato de Noronha, *Noronhomys vespucii*, extinto recentemente no século XVII. Apesar do status de patrimônio mundial da UNESCO, o arquipélago de Fernando de Noronha sofre desde a sua colonização com a introdução de espécies continentais, entre elas o teiú, teju ou tejú (*Salvator merianae*) que foi introduzido propositalmente na ilha no fim da década de 1950 para controle dos roedores trazidos pelos europeus.

Predação de ovos de tartaruga nas praias da ilha por *Salvator merianae*.
(Foto: Ailton Peres-Jr)

Captura de *Salvator merianae* para estudos sobre patógenos.
(Foto: James Russell)

Este grande lagarto onívoro e de hábitos generalistas se adaptou muito bem às principais ilhas do arquipélago e hoje, estima-se que sua população esteja ao redor de 8000 indivíduos apenas na ilha principal. Sabe-se que também habita a ilha da Rata e é provável que sejam encontrados em outras ilhas menores, ainda que temporariamente, uma vez que são bons nadadores em curtas distâncias. Existem muitos relatos de predação de ovos e filhotes de aves nativas ou migratórias, e recentemente foram observados ataques a ninhos de tartarugas, uma possível mudança no seu comportamento predador.

Existe também um risco potencial para a saúde humana, por serem sabidamente transmissores de alguns patógenos zoonóticos, além de poderem transmitir doenças importantes para outros répteis endêmicos da ilha, o caso da mabuia-de-noronha (*Trachylepis atlantica*) e da amphisbaena-de-noronha (*Amphisbaena ridleyi*). Trabalhos que envolvem a transmissão de doenças são raros na maioria dos estudos com espécies invasoras, apesar da grande importância deste aspecto e seu papel na extinção de espécies.

O Plano de manejo do Parque Nacional Marinho e da Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha apontam o teiú como espécie que necessita ser manejada para assegurar a conservação da biodiversidade da ilha. Neste sentido, o RAN vem realizando esta pesquisa em Fernando de Noronha tanto para auxiliar os gestores com informações científicas confiáveis sobre os hábitos e problemas que o teiú pode representar, bem como, para monitorar as ações de manejo que poderão ser necessárias no futuro. Desta forma, o RAN busca auxiliar as UCs e o ICMBio para enfrentar um problema grave que ocorre em todo o país e que quase nunca é lembrado.

Vista de trecho da Ilha (Foto: Carlos Abrahão)

Após sobreviver a 6 picadas de cobra, cientista promete fórmula para antídoto ‘popular’

Publicado em 12/26/2015 por redevbrasil



David Willians segura a Taipan da Papua Nova Guiné, terceira cobra mais venenosa do mundo. (Foto: arquivo pessoal de David Willians)

Todos os anos, cerca de 4 mil pessoas são picadas por cobras na Papua Nova Guiné, mas o governo do país nunca conseguiu comprar antídotos em quantidade suficiente para atender todas as vítimas, porque estes são caros e fabricados no exterior.

Mas, o pesquisador australiano, David Willians, afirmou ter encontrado uma fórmula mais barata e acessível contra a picada da Taipan da Papua Nova Guiné, terceira cobra mais venenosa do mundo.

Confira a matéria completa [aqui](#).

Seminário sobre animais peçonhentos é marcado com inauguração de placa em homenagem à Vital Brazil

Publicado em 12/16/2015 por redevbrasil



Muitos estudantes e pesquisadores acompanharam Seminário “Animais Peçonhentos em Minas Gerais”, que aconteceu nos dias 10 e 11 de dezembro, na Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte (MG).

O Evento foi mais uma das comemorações aos 120 anos da soroterapia antiofídica e aos 150 anos do cientista mineiro Vital Brazil, descobridor da especificidade dos soros antipeçonhentos, considerado um dos grandes avanços na história da medicina e das ciências. Na ocasião, uma placa, celebrando os dois acontecimentos, foi instalada e inaugurada na sede da Funed. Foi um momento de muita emoção para todos os presentes, que até hoje são inspirados pelo legado deixado por Vital Brazil acerca da soroterapia e de animais peçonhentos.

De acordo com Érico Brazil, presidente da Casa de Vital Brazil e membro da Rede Vital para o Brasil, esta homenagem faz de uma mobilização que inclui de diversas instituições que tem o compromisso com a soroterapia. A primeira placa foi inaugurada na França, no Museu de História natural de Paris. A Funed foi a primeira instituição brasileira a receber a placa – esta confeccionada pelo artista plástico Afonso Rocha – que é um o marco representativo em reconhecimento do trabalho dos cientistas considerados pioneiros nas pesquisas relacionadas à soroterapia antiofídica no Brasil e no mundo.

“Realizar este evento e homenagear Vital Brazil é uma honra e uma maneira de promover a união entre os pesquisadores de Minas Gerais e de todo o país”, disse Renato Fraga, presidente da Funed, durante a abertura do evento, que também contou

com a presença do chefe da Divisão de Pesquisa do Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), João Carlos Minozzo; do diretor industrial da Funed Luiz Antônio Marinho; do diretor do Museu Biológico do Instituto Butantan, Giuseppe Puerto; do diretor científico do Instituto Vital Brazil, Cláudio Maurício de Souza; da representante Secretaria de Saúde de Minas Gerais, Adelaide Sales Bessa; e do representante do Ministério da Saúde, Ricardo Gadelha.

O evento também foi palco para o lançamento do Guia de Bolso “Animais Peçonhentos”, produzido pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), em conjunto com diversos pesquisadores de Minas Gerais e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

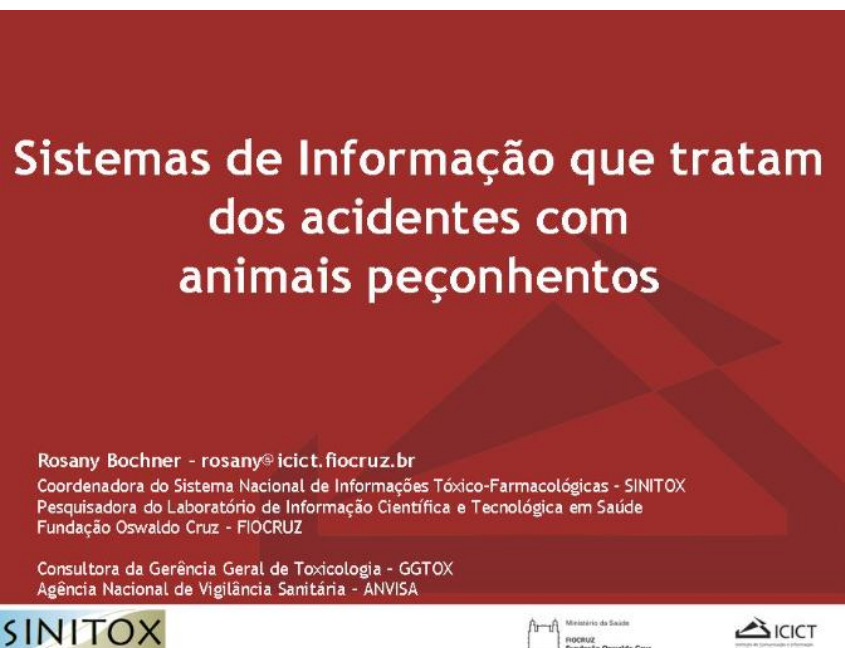
O guia ilustrado traz informações que visam facilitar o reconhecimento das espécies mais frequentemente encontradas em residências, sítios e fazendas, especialmente do estado de Minas Gerais, além de conter informações sobre história natural das espécies e medidas de primeiros socorros em caso de acidentes.

MEMÓRIA

Vital Brazil, Cientista de Campanha.

Esse curta foi produzido com a participação dos alunos da Escola Municipal Dom Othon Motta, em Campanha-MG, fruto de uma Oficina de Cinema ministrada por Marcelo Nascimento e editado por Luiz Valeriano.

EPIDEMIOLOGIA

A poster with a dark red background and a geometric pattern of overlapping triangles. The title is in large white letters. Below it, the author's name and affiliation are listed in smaller white text. At the bottom, there are three logos: SINITOX, FIOCRUZ, and ICICT.

**Sistemas de Informação que tratam
dos acidentes com
animais peçonhentos**

Rosany Bochner - rosany@icict.fiocruz.br
Coordenadora do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX
Pesquisadora do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Consultora da Gerência Geral de Toxicologia - GGTOX
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

SINITOX

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ICICT
Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Como citar esta página:

Rede Vital para o Brasil. 2011. Criadouros de animais peçonhentos do Brasil.

Disponível em: Rede Vital para o Brasil. (<https://redevitalparaobrasil.wordpress.com>).

Capturado em dia/mês/ano com quatro dígitos.

PUBLICAÇÕES

Nesta seção você encontrará publicações recomendadas pela Rede Vital para Brasil, cuja leitura é de interesse a estudantes e profissionais da área de Saúde e afins, além de interessados pelo tema Animais Peçonhentos. As publicações estão em ordem alfabética de títulos, todos os direitos estão reservados aos seus autores e editoras responsáveis.

ARTIGO – Descrição de macho de *T. kuryi* e identificação de espécies de escorpião

“Description of the male of *Tityus kuryi* Lourenço, 1997 and notes about males of *Tityus stigmurus* (Thorell, 1877) and *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922 (Scorpiones, Buthidae)”.

Autores: Maria Dulcinéia Sales dos Santos, Tiago Jordão Porto, Rejâne Maria Lira da Silva e Tania Kobler Brazil. Referência completa: Santos MDS, Porto TJ, Lira-da-Silva RM, Brazil TK (2014). Description of the male of *Tityus kuryi* Lourenço, 1997 and notes about males of *Tityus stigmurus* (Thorell, 1877) and *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922 (Scorpiones, Buthidae). ZooKeys 435: 49–61. doi: 10.3897/zookeys.435.6694.

Este artigo contém a descrição do macho da espécie *Tityus kuryi* e notas sobre os machos das espécies *T. stigmurus* e *T. serrulatus*. É apresentada uma chave dicotômica de identificação das espécies do Completo *T. stigmurus*.

GUIA DE BOLSO – ANIMAIS PEÇONHENTOS – Edição comemorativa do sesquicentenário de Vital Brazil Mineiro da Campanha

Autores: Danielle de Arruda Carneiro, Esther Margarida Alves Ferreira Bastos, Flávia Capuccio de Resende, Giselle Agostini Cotta, Maria Nelman Antunes Souza, Paula de Souza São Thiago Calaça e Rânia Mara Santana. Referência completa: CARNEIRO, D. A. et al. Guia de Bolso: Animais Peçonhentos. Fundação Ezequiel Dias, Belo Horizonte: 2015, 36 p.

OS ESCORPIÕES

Autores: Brazil, Tania Kobler & Porto, Tiago Jordão. Ano – 2010. Editora: EDUFBA

Este livro contém cinco capítulos, abordando a morfologia destes aracnídeos, métodos de coleta, diversidade no Brasil e no mundo, epidemiologia, veneno e história dos estudos com escorpiões no Brasil.

ZOOAMIGOS

Organizadora: Rejâne Maria Lira da Silva. Ano – 2010. Editora: EDUFBA

Este livro contém histórias em quadrinhos, jogos de caça-palavras, liga os pontos, jogos de lógicos e outras atividades voltadas para o público infanto-juvenil, sobre os animais peçonhentos e seus mitos.

ARTIGO – Museus universitários

“O Reflexo das políticas universitárias na imagem dos museus universitários: o caso dos museus da UFBA”

Autores: Roberta Smania-Marques e Rejâne Maria Lira da Silva. Ano – 2011. Revista: Revista Eletrônica Museologia e Patrimônio, MAST, v.4, n.1, p.63-84, 2011.

Através do histórico e da realidade dos museus da Universidade Federal da Bahia as autoras pretendem mostrar argumento de que as controvérsias em relação ao papel e aos problemas enfrentados pelos museus universitários são reflexos das políticas universitárias.

Como citar esta página:

MELO, A.L.M & LIRA-DA-SILVA, R.M. 2013. (In)Formação Médica sobre Acidentes com Animais Peçonhentos: um panorama atual. Disponível em: Rede Vital para o Brasil, (<https://redevitalparaobrasil.wordpress.com>). Capturado em dia/mês/ano com quatro dígitos.